

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **HISTÓRIA E CULTURA AFRO- BRASILEIRA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

<b>DISCIPLINA:</b> HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA
<b>EMENTA</b>
Análise sobre a historiografia africana: fontes de pesquisa e os debates teórico-metodológicos. Estudo sobre a presença humana no continente africano e a história da África: da Pré-História à Antiguidade. Religiosidade africana: Orixás, Islamismo e Cristianismo. A dinâmica escravista no Continente Africano. A África no contexto da expansão mercantil. O processo de colonização e a diáspora africana nas Américas. Neocolonialismo e a partilha da África. Os processos de independência.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Historiografia sobre a África 2. A África subsaariana: do século I ao século XIV 3. O Magreb ou a África Mediterrânea da Antiguidade 4. A dinâmica escravista anterior à presença portuguesa 5. A presença de escravizados africanos no Brasil Colonial e Imperial 6. A presença de escravizados africanos no Brasil Colonial e Imperial 7. Os processos de independência na África do século XX 8. Cultura afro-brasileira: elementos constitutivos e vivências.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: África antes dos portugueses. 3 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.</li> <li>• MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2011.</li> <li>• UNESCO. História geral da África. Brasília: UNESCO/Secad/MEC, UFSCar, 2010. 8 Vol. Disponível em: &lt;"title="Link: <a href="http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_collection_in_portuguese_pdf_only/">http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_collection_in_portuguese_pdf_only/</a>&gt;"&gt;<a href="http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_c...">http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_c...</a> Acesso em: 23 jul. 2018.</li> <li>• ZERBO-KI, J. (Ed.) Historia Geral da África: metodologia e pré-História da África. 2. ed. Brasília, DF: Unesco, 2010. v. 1.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> LITERATURA PORTUGUESA E LUSO-AFRICANA: MODERNA E CONTEMPORÂNEA
<b>EMENTA</b>
Parâmetros primordiais da transição da literatura portuguesa da fase modernista para o período contemporâneo. Princípios norteadores da construção identitária da literatura africana de língua portuguesa. A tradição oral na literatura africana. A poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. Pressupostos teóricos das revistas portuguesas Claridade e Certeza. Poesia africana contemporânea: Arlindo Barbeitos, José Luís Mendonça, Ruy Duarte de Carvalho, Eduardo White, Luís Carlos Patraquim, Agostinho Neto, José Craveirinha. A narrativa de autores portugueses e africanos contemporâneos: José Luandino Vieira, Agustina Bessa Luís, Lídia Jorge, José Saramago, Mia Couto e José Eduardo Agualusa.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Gêneros literários e tradição oral 2. Sophia de Mello Breyner e os mistérios literários 3. Claridade e Certeza 4. A poesia africana na contemporaneidade 5. Agostinho Neto e a modernidade literária em Angola 6. José Craveirinha e a moçambicanidade 7. O museque como matriz: a narrativa de José Luandino Vieira 8. O mosteiro e o discurso contemporâneo 9. A costa dos murmúrios: uma autoanálise do destino português 10. José Saramago:

história, ficção e identidade **11**. Mia Couto e a narrativa contemporânea moçambicana **12**. O romance em Angola: ficção e história em Agualusa.

**BIBLIOGRAFIA**

- CHAVES, Rita de Cássia Natal. A formação do romance angolano: entre intenções e gestos. São Paulo: Via Atlântica, 1999.
- FERREIRA, Manuel. A aventura crioula. Lisboa: Plátano, 1985.
- \_\_\_\_\_. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- \_\_\_\_\_. O discurso no percurso africano I. Lisboa: Plátano, 1989.
- LABAN, Michel. Moçambique: encontro com escritores. v.3. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida, 1998.
- LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
- LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.
- MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- MATA, Inocência. Literatura Angolana: silêncios de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001.
- SOW, Alpha I. In: Introdução à cultura africana. Lisboa: Edições 70, 1977.
- ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1982.
- BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LEPECKI, Maria Lúcia. O romance português contemporâneo na busca da história e da historicidade. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian/Centre Cultural Portugais, 1984.
- LIMA, Luiz Costa. Teoria da Literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- MOISÉS, Massaud. Presença da Literatura Portuguesa. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974.
- \_\_\_\_\_. A Literatura Portuguesa através dos Textos. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

**DISCIPLINA:**

HISTÓRIA, POLÍTICA E SOCIEDADE

**EMENTA**

Papel da história nas sociedades contemporâneas; história moderna e contemporânea; Iluminismo; Revolução Francesa; práticas sociais que configuram as sociedades atuais; surgimento do capitalismo; movimentos sociais e luta de classes; exploração colonial; formas de política; sociedade e trabalho; Guerra Fria; globalização; neoliberalismo; tecnologia e dominação; arte e sociedade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1**. História e sociedade **2**. Estudo, sociedade e luta de classes **3**. A expansão dos Estados Nacionais **4**. Governar na Era Moderna **5**. Governo e formas políticas **6**. O Iluminismo e a era das revoluções **7**. Movimentos sociais nos séculos XVIII e XIX **8**. Formas políticas no século XX **9**. Sociedade e trabalho no mundo contemporâneo **10**. Globalização, neoliberalismo e o indivíduo **11**. Arte e sociedade I **12**. Arte e sociedade II.

**BIBLIOGRAFIA**

- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977.

- \_\_\_\_\_. A microfísica do poder. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 7. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- PROST, Antoine; VINCENT, Gérard (Orgs.). História da vida privada. v. 5. São Paulo: Companhia da Letras, 1992.

<b>DISCIPLINA:</b> AFRICANIDADES E DEMOCRACIA
<b>EMENTA</b>
Questão racial: africanidades e democracia. Parâmetros culturais negro-africanos. Tecnologia africana no Brasil. O escravismo. Resistência negra: dos quilombos ao movimento negro contemporâneo. Branquitude. Racismo, gênero e diversidade. Violência racial. Consciência negra
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Quando o ser humano é o problema 2. Democracia racial: mito ou realidade? 3. Racialização da cultura brasileira 4. Os povos fundadores do Brasil 5. Tecnologia africana e resistência 6. Racismo, gênero e diversidade 7. Reação contra a violência racial 8. Questão de consciência e democracia.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Lei n. 10.693, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática. História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências. 2003. Disponível em: &lt;"&gt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm</a>&gt;. Acesso em: 22 nov. 2017.</li> <li>• MOORE, Carlos. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2009.</li> <li>• MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.</li> <li>• _____. Dialética radical do Brasil negro. São Paulo: Anita, 1994.</li> <li>• _____. O negro, de bom escravo a mau cidadão. Rio de Janeiro: Conquista, 1977.</li> <li>• SANTOS, Joel Rufino dos. O que é racismo. São Paulo: Abril Cultural, 1984.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> ANTROPOLOGIA CULTURAL
<b>EMENTA</b>
A Antropologia como ciência: objeto, objetivo e campo de estudo. Conceito de cultura. O processo civilizador e o papel da cultura. Alteridade e diferença. Diversidade cultural. Etnocentrismo. Relativismo cultural. Relações raciais, interétnicas e de gênero no contexto da contemporaneidade. O Brasil como nação pluriétnica, multicultural e a emergência de novas epistemologias dos povos ancestrais no Brasil e no continente americano.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Antropologia e cultura 2. O processo civilizatório e a cultura 3. A experiência de alteridade 4. O multiculturalismo 5. A antropologia cultural e os símbolos 6. A antropologia cultural e a cultura brasileira 7. Relações entre espaço, cultura e sociedade.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</li> <li>• MELO, Luiz Gonzaga. Antropologia Cultural. Iniciação, teoria e temas. 20. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.</li> </ul>

- MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flavio. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 4. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.
- CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- DREW, David. Processos interativos homem/meio ambiente. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- HALL, S. A. Identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2006.
- PEREIRA, Salomão Alves. A produção do espaço: geografia e relativismo cultural. In: Rev. Geo. UEG. Anápolis - GO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Éliséev. 4, n. 1, p. 171-188, Jan./jun. 2015.
- ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 2007.

<b>DISCIPLINA:</b>
HISTÓRIA DO BRASIL: DO INÍCIO DA COLONIZAÇÃO ÀS CONJURAÇÕES
<b>EMENTA</b>
Sociedades autóctones. Interpretações clássicas do projeto colonial. Ideologias e justificativas do trabalho cativo. Expansão de fronteiras. O Império Português Atlântico. O santo ofício no Brasil colonial. A economia: extrativismo e pecuária. Revoltas coloniais. A crise do antigo sistema colonial.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Considerações sobre a historiografia da colonização brasileira 2. Grupos indígenas brasileiros 3. Portugal e a colonização das terras tropicais 4. O santo ofício no Brasil colonial 5. A manufatura do açúcar 6. Tráfico negreiro e escravismo 7. A mineração e o Brasil colonial oitocentista 8. As revoltas coloniais e as contestações políticas 9. Ideias iluministas e a inconfidência mineira 10. Crise do sistema colonial.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1977.</li> <li>• FURTADO, Júnia Ferreira. Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: UFMG, 2001.</li> <li>• HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> <li>• MELLO E SOUZA, Laura de. O Diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo: Cia das Letras, 1986.</li> <li>• DEL PRIORE, Mary. Os esquecidos por Deus: monstros no mundo iberoamericano. São Paulo: Cia das letras, 1999.</li> <li>• FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994.</li> <li>• HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Cia das Letras, 1994.</li> <li>• FAORO, Raimundo. Os donos do poder. São Paulo: 2004.</li> <li>• REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</li> <li>• VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b>
CULTURA E LITERATURA AFRICANA E INDÍGENA
<b>EMENTA</b>

Estudos da história (aspectos da colonização e da independência), da cultura e da literatura dos cinco países africanos de língua portuguesa (Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique). Estudos sobre a história, a cultura e os modos de vida contemporâneos dos povos indígenas no Brasil. Situação dos afro-brasileiros e dos indígenas no Brasil na contemporaneidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1.** A África lusófona: um pouco de história **2.** Cultura e literatura nos arquipélagos lusófonos e na Guiné-Bissau **3.** Cultura e literatura em Angola **4.** Cultura e literatura em Moçambique **5.** África lusófona e Brasil: laços e letras **6.** História e historiografia indígena **7.** Situação contemporânea dos povos indígenas **8.** Demandas, conquistas e projetos do movimento indígena.

**BIBLIOGRAFIA**

- ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. Uma História do Negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- ALMEIDA, Rita Heloisa de. O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII. Brasília: UnB, 1997.
- BERND, Zila. Introdução à Literatura Negra. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BIRMINGHAM, David. Portugal e África. Tradução de: BARBEITOS, Arlindo. Lisboa: Vega Editora, 2003. (Coleção Documenta Histórica, 28).
- CUNHA, Manuela Carneiro. (Org.). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (Org.). Índios do Brasil. São Paulo: Global, 1998.
- MELATTI, JULIO Cezar. Índios do Brasil. 2. ed. Brasília: Coordenada, 1972.

**DISCIPLINA:**

**FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO BRASIL**

**EMENTA**

O processo histórico e as heranças do Brasil. A estrutura do governo brasileiro. Desenvolvimento industrial. O Estado Novo. O crescimento e desenvolvimento econômico. Industrialização e a grande depressão. O sistema capitalista e suas principais características. O subdesenvolvimento. A segunda grande guerra e o pós-guerra. Democracia e Neoliberalismo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1.** A herança colonial **2.** Estado Novo **3.** A Segunda Grande Guerra e o pós-guerra **4.** Crescimento e desenvolvimento econômico **5.** Sistema capitalista **6.** Democracia e o neoliberalismo.

**BIBLIOGRAFIA**

- FILHO, Arnaldo Fazoli. Formação econômica no Brasil. São Paulo: Letras & Letras, 2001.
- PINHO, Diva B, VASCONCELOS, Marco A. S. de; TONETO JR., Rudinei. Manual de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- REGO, José M., MARQUES, Rosa M. Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia Neves (org). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- TROSTER, Roberto Luis. Introdução à economia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
- FILHO, Arnaldo Fazoli. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Letras e Letras, 2001.
- FUSFELD Dannel R. A era do economista. São Paulo: FGV, 2001.

- GOERTZEL, Ted G. Fernando Henrique Cardoso e a reconstrução da democracia no Brasil. São Paulo: Saraiva. 2002.

<b>DISCIPLINA:</b> HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA
<b>EMENTA</b>
Estudos e revisão historiográfica sobre sociedades contemporâneas a partir dos desdobramentos da Revolução Francesa e do fim do século XVIII. Análise da constituição da história entre os séculos XIX-XXI em relação a seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais. Análise do debate historiográfico sobre continuidades e transformações observadas nesses temas, em contrapartida ao destaque das novas sociabilidades e sensibilidades durante a formação das sociedades contemporâneas observadas nos séculos XIX, XX e XXI, na Europa e além desta. Compreensão de discursos, representações e imagens homogeneizantes da própria história. Problematizar o uso de fontes, o debate de temporalidades, de sentidos e vivências múltiplas na contemporaneidade com base em relações com a Base Nacional Curricular Comum e as novas práticas de trabalho com o Ensino Médio.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. O começo de um século efervescente 2. Imperialismo, sociedade e cultura 3. Guerras Mundiais e Estado totalitário 4. Guerra Fria, descolonização e a geração 196 5. 85. Crises socialistas 6. Sociedade pós-industrial e globalização.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ADORNO, THEODOR W e HORKHEIMER, MAX. A indústria cultural: O esclarecimento como mistificação das massas. In: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro. Zahar. 2006.</li> <li>• ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a expansão do Nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 2005.</li> <li>• Arendt, H. As origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.</li> <li>• BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</li> <li>• BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, s.d.</li> <li>• BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia as Letras, 1986.</li> <li>• CAMIN, Hector Aguilar &amp; MEYER, Lorenzo. A sombra da Revolução Mexicana História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. São Paulo: Edusp, 2000.</li> <li>• FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio: Civilização Brasileira, 2001.</li> <li>• DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2002.</li> <li>• Karnal, Leandro (org). História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2014.</li> <li>• ELEY, Geoff. Forjando a democracia: a história da esquerda na Europa, 1850-2000. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.</li> <li>• LÖWY, Michael (org.). Revoluções. São Paulo: Boitempo, 2009.</li> <li>• HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola. 2014.</li> <li>• HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios (1875-1914). 4. ed. São Paulo: Companhia das letras. 1992.</li> <li>• HOBSBAWM, Eric. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</li> <li>• HOBSBAWM. Maio de 1968. In: Revolucionários. São Paulo: Paz e Terra. 2003.</li> <li>• QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires. 2005.</li> </ul>

- PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014.

<b>DISCIPLINA:</b> IDENTIDADES CULTURAIS E SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL
<b>EMENTA</b> O Serviço Social e a cultura. Identidade e diversidade cultural. Alteridade e cidadania. O mito da democracia racial. Identidade cultural, mudanças sociais e tradição. Subjetividade e identidade cultural. Universalismo e particularismo.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> 1. A identidade cultural do povo brasileiro 2. Estrutura social e aspectos étnico-culturais 3. Brasil: cidadania, democracia e direitos sociais 4. Políticas brasileiras de inclusão e o Serviço Social 5. A questão étnico-racial e o Serviço Social.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Constituição Federal (1988). Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 out. 1988.</li> <li>• BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.</li> <li>• CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</li> <li>• DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.</li> <li>• ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v. 1.</li> <li>• FERNANDES, F. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2006.</li> <li>• HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP &amp; A, 2005.</li> <li>• HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> <li>• MATOS, M. I. S. de M. Cotidiano e cultura: história, cidade e trabalho. Bauru: EDUSC, 2002.</li> <li>• MUNANGA, K. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS
<b>EMENTA</b> Problematização do termo cultura. Literatura ou literaturas? Literatura no contexto das artes. Intertextualidade da literatura com outras áreas culturais: cinema, música, artes visuais, teatro etc. Influência da literatura em produções artísticas de diversas áreas. Contribuições dos estudos culturais na análise e interpretação de textos literários e práticas culturais. Literatura e cultura midiática. Literatura e história: a metaficção historiográfica e a autoficção. Literatura e alteridade: desafios éticos e estéticos do séc. XXI. Literatura, artes, natureza e animalidade. Distopias: representações literárias dos medos contemporâneos. Estudos culturais e cultura digital.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> 1. Estudos Culturais: origens e desdobramentos 2. Literatura e história 3. Literatura e o campo das artes 4. Mundos distópicos na modernidade 5. Estudos Culturais e literatura hoje.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRIZUELA, Natalia. Depois da fotografia: uma literatura fora de si. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].</li> </ul>

- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo, 2015.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. Trad. Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2013 [e-book].
- COHN, G. Sociologia da comunicação: teoria e ideologia. Petrópolis: Vozes, 2014.
- DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Rio de Janeiro: Uerj ed., 2012 [e-book].
- DOMINGUES, J. M. Emancipação e história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- FOSTER, Hal. O que vem depois da farsa? Arte e crítica em tempos de debate. Trad. Célia Euvaldo e Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu editora, 2021.
- FOSTER, H. O retorno do real: a vanguarda no final do século XX. Trad. de Célia Euvaldo. São Paulo: Ubu, 2017.
- GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- GIORGI, Gabriel. Formas comuns: animalidade, literatura, biopolítica. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.
- DOMINGUES, José Maurício. Emancipação e história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014 [e-book].
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 [e-book].
- SANCHES, T. A. (org.). Estudos culturais: uma abordagem prática. São Paulo: Senac, 2011.
- WISNIK, G. Dentro do nevoeiro: arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu, 2018.

<b>DISCIPLINA:</b> METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
<b>EMENTA</b>
A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Pesquisa e conhecimento 2. Fases e etapas da pesquisa 3. Projetos de pesquisa 4. Relatórios de pesquisa.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.</li> <li>• CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</li> <li>• COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos I: Novos Olhares na Pesquisa em Educação. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007.</li> <li>• CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</li> <li>• CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Penso, 2007.</li> <li>• FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.</li> <li>• GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2010.</li> </ul>

- GIL, A. Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: método e epistemologia. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.
- KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012.